

LEVANTAMENTO DA INCIDÊNCIA DO USO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS E DAS POSSÍVEIS INTERAÇÕES DESSES COMPOSTOS COM MEDICAMENTOS ALOPÁTICOS ENTRE OS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA E NOS POSSÍVEIS PROJETOS DE EXTENSÃO DA UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE – UNINCOR-MG.

Patrícia Amado SILVA¹, Alexandre Tourino MENDONÇA², Luciana Souza CHAVASCO³.

¹Aluno do curso de Odontologia/UNINCOR

email: Pati_oas@hotmail.com

²Orientador e professor do curso de Odontologia /UNINCOR

email:Alexandretourino@gmail.com

³Co-Orientadora/UNINCOR

email:luhchavasco@hotmail.com

RESUMO:

O presente estudo foi realizado com intuito de fazer através de entrevistas com os pacientes da clínica odontológica e pessoas que participaram de projetos de extensão na unincor, através de um questionário, que foi avaliado e aprovado pelo comitê de ética da Universidade Vale do Rio Verde – Unincor, com a maioria das perguntas fechadas, sobre o uso de medicamentos fitoterápicos e medicamentos alopáticos. O questionário foi aplicado após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Por ser comuns relatos de indivíduos que afirmam fazer a associação de fitoterápicos e medicamentos alopáticos sem nenhum tipo de orientação profissional, o estudo foi proposto para avaliar possíveis interações medicamentosas, assim como a incidência do uso desses medicamentos. O presente trabalho ainda está em andamento, pois a maioria dos entrevistados e dos pacientes não conhecem, e nunca ouviram falar dos medicamentos fitoterápicos e não fizeram uso destes. Diante dos dados colhidos na pesquisa ainda não podemos concluir o trabalho. Porém, já vimos que a proposta de implantação de fitoterápicos pelo SUS é uma ação viável para a administração pública, em todos os seus aspectos. Que a fitoterapia, apesar do seu uso milenar, ainda é discriminada por grande parte da população brasileira e dos entrevistados até o momento. Tal fato pode ser atribuído ao pequeno incentivo dado à pesquisa nesta área, tanto pelo setor público, quanto pelo privado, além dos preconceitos e a falta de conhecimento na área, dentre outros fatores.